



# Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica: uma intervenção pedagógica inovadora do curso de Pedagogia

Profª Lauraci Dondé da Silva ( coord.)\*  
Luiziana da Silveira Oliveira  
(voluntária)\*\*  
Universidade Luterana do Brasil

## INTRODUÇÃO

A ação Pedagógica em ambiente hospitalar é um projeto inovador da ULBRA, que através do curso de Pedagogia, desenvolve essa intervenção tendo como meta principal acompanhar essa criança, enquanto estiver hospitalizada e sem poder frequentar uma escola LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1999. Esse elo entre a Universidade e o Hospital é um ato pedagógico incluyente e humanizador, fazendo desse acompanhamento, um diferencial na vida desse aluno/paciente durante o período de internação. A necessidade da existência de uma práxis e uma técnica pedagógica nos hospitais, confirma-se a existência de um saber voltado à criança/adolescente num contexto hospitalar envolvido no processo ensino-aprendizagem, instaurando-se a um corpo de conhecimento de apoio que justifica a Pedagogia Hospitalar (MATOS, MUGIATTI, 2009).

## OBJETIVOS

- Promover a escolarização de uma criança de 7 anos, que está internada na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um Hospital Universitário da grande Porto Alegre desde 1 ano e 4 meses de vida.
- Criar vínculo afetivo com o paciente para um melhor desenvolvimento nas atividades e aprendizagem da criança.
- Ampliar a coordenação motora ampla e fina, lateralidade e noções espaciais através das diversas atividades semanais.
- Identificar letras e ordem alfabética das mesmas.

## METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

Por meio das diversas atividades lúdicas esse projeto visa o desenvolvimento cognitivo e social, possibilitando-lhe a inclusão escolar durante e pós-hospitalização do discente. O educando ainda não está alfabetizado, mas como se encontra em idade de para o 1º ano do ensino fundamental, inicialmente procuramos planejar atividades para introduzir a alfabetização e a escrita que partissem do reconhecimento das letras do seu nome, através do alfabeto móvel, montamos o seu primeiro nome.

## RESULTADOS

O trabalho no ambiente hospitalar teve o intuito de desmistificar esta concepção de impossibilidades e contribuiu significativamente no processo de formação dos envolvidos, nos possibilitou momentos de aprendizagem, reflexões e humanização. Esse estágio acrescentou para nossas vidas pessoal e acadêmica, o desejo de aprender, que é o que nos dá forças para enfrentar as dificuldades e viver a vida a cada momento. Para o paciente/aluno foi notável o seu desenvolvimento em todas as áreas, pois antes mal tocava em certos materiais e, ao final do estágio, ele mesmo pedia para fazer as atividades, se comunicar melhor, ter autonomia. Transformamos a UTIPED em sala de aula, para a alegria do menino. E de todos os envolvidos com ele.



## CONCLUSÕES FINAIS OU PARCIAIS

É relevante atentar para a dificuldade ainda existente de se exercer o estágio em um espaço nada convencional de ensino, seja pela falta de experiência ou pela falta de um currículo que venha a contemplar totalmente as necessidades de um pedagogo que se enveredar por esta área. Dificuldades estas que tentamos romper a cada dia através das vivências, do afeto e das pesquisas. É com muita satisfação que afirmamos o quanto foi significativa a vivência da prática pedagógica no ambiente hospitalar, não apenas para a criança, mas para o nosso crescimento pessoal e profissional enquanto acadêmicas do curso de Pedagogia. “O estágio sempre foi identificado como parte prática dos cursos de formação de profissionais em geral, em contraposição à teoria. Não é raro ouvir-se dos alunos que concluem seus cursos se referirem a estes como teóricos, que a profissão se aprende na prática, que certos professores e disciplinas são por demais teóricas. Que na prática a teoria é outra” (PIMENTA; LIMA, 2004, p.06).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2004/2005  
MATOS, Elizete Lúcia Moreira; MUGIATTI, Margarida Maria Teixeira de Freitas. *Pedagogia Hospitalar: a humanização integrando educação e saúde*. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.  
LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia e Pedagogos, para quê?* São Paulo: Cortez, 1999

[lauracidonde@gmail.com](mailto:lauracidonde@gmail.com) \*  
[luiziana.s.o@gmail.com](mailto:luiziana.s.o@gmail.com) \*\*